Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, quinta-feira, [illegible] de dezembro de [illegible]

Preço do exemplar: Capital Cz$ 15,00 Interior Cz$ 20,00

Ano LXX Nº [illegible]

Encíclica do Papa

Cidade do Vaticano (UPI) - O papa João Paulo II publicou [illegible]

Energia elétrica

Brasília (UPI) - O Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) [illegible]

Morte de jornalista

Rio (UPI) - [illegible]

Remédio da Aids

Brasília (UPI) - [illegible]

Acidente radioativo

Goiânia (UPI) - [illegible]

Pagamento desorganizado causa tumultos e prisões

Foto: Nascimento



Desde as 6 da manhã que as filas começaram a se formar no Cláudio Coutinho

A desorganização do Beron para pagamento do pessoal irritou muita gente durante o dia de ontem. Servidores da Assembléia Legislativa e da Seduc desde a madrugada se aglomeravam na entrada do ginásio Cláudio Coutinho para o pagamento, anunciado pelas autoridades para às 8 horas. Mas somente às 11 e 14 horas os caixas chegaram do almoço para dar início aos trabalhos. Tumultos, tentativas de agressão, mau cheiro, reclamações e prisões. Tudo isso aconteceu nas filas do Ginásio. Esgotados pela espera e irritados com o desempenho do Beron e dos funcionários designados para o posto, os servidores, principalmente os da ALE, se queixavam e questionavam o porquê de o pagamento ter sido tão retardado, quando o Presidente da Assembléia Legislativa anunciava desde quinta-feira passada que o dinheiro já estava liberado para pagamento.

Os policiais da PM destacados para o local também deram mostras de cansaço, tanto que um deles tentou agredir uma menor de 13 anos filha de funcionário da Assembléia, que estava na fila desde as 6 horas. Outras 2 pessoas foram detidas pelos policiais, sendo tiradas da fila algemadas. Apenas três caixas foram designados para o local para fazer o pagamento de quase mil funcionários da ALE. Do lado da Seduc, como o início do atendimento foi mais cedo, não houve muito mal entendido apenas o cansaço pela longa espera. O que todos os servidores se queixavam era "porque tanta incompetência. Eles sabem que têm que pagar a todos mas deixam para a última hora e, além do mal-estar, prejudicam a todos os servidores que não terão muito tempo para fazer suas compras natalinas", lembrava uma funcionária, na fila desde as 6 horas. (Noticiário geral, página 4 do 1º Caderno).

CPI DA MADEIRA

Políticos envolvidos negam participações

Continuando a série de reportagens sobre o escândalo da madeira, motivo de CPI na Assembléia Legislativa, o repórter Lúcio Albuquerque enfoca hoje um assunto polêmico: o nome dos envolvidos. Segundo depoimentos já prestados à Comissão Parlamentar de Inquérito são muitos os políticos que teriam envolvimento no caso. Os mais citados são: senador Ronaldo Aragão (PMDB), presidente da ALE, Sidney Guerra, suplente de deputado pelo PT, Nério Bianchini e o secretário de Ação Comunitária, Expedito Júnior. Todos, é claro, negam. A Funai, apesar de ter autorizado a retirada de madeira desvitalizada das reservas, é apontada como uma das maiores responsáveis pelo problema. Segundo o deputado Antônio Geraldo, "o órgão não fiscaliza nada". Os Suruís são os índios que mais têm vivido o drama e os madeireiros já montaram, inclusive, um acampamento dentro da aldeia. (Política, página 3 do 1º Caderno).

Foto: [illegible]



Nas vicinais, o caminhão tuteiro, com uma carga acima de sua capacidade representa o isolamento para os colonos



Em frente à Prefeitura, os servidores parados fazem suas manifestações

Prefeito não cumpre promessa e servidores entram em greve

Praticamente todos os servidores municipais de Porto Velho entraram em greve, ontem pela manhã, reclamando do não pagamento do salário do mês de dezembro e, ainda, o não cumprimento, por parte do prefeito Tomás Correia, de promessa feita à categoria. Segundo o presidente da Associação dos Funcionários da Prefeitura, Joaquim Gorin, "o prefeito está ameaçando de chamar a Polícia para conter nossa paralisação". Na Semusp, onde se concentra o maior contingente de pessoal, o secretário interino, Antônio Castro, foi denunciado por impedir o funcionalismo de participar da assembléia que decidiu pela greve. Castro negou a denúncia. Caso o movimento paredista continue por muitos dias existe a ameaça de a cidade ter interrompido o recolhimento do lixo. (Página 4 do 1º Caderno).

ESCRAVIDÃO BRANCA

Mais 8 fogem da Fazenda Santa Ana

Pelo menos oito pessoas que ainda continuavam em regime de escravidão branca, apesar de outras 14 terem sido liberadas pela Polícia há uma semana, conseguiram escapar da Fazenda Santa Ana, no Município de Colorado do Oeste. As vítimas, famintas e com roupas bastante estragadas, apontaram o empreiteiro José Felipe Correia, o "Zé Pernambuco", como o responsável pela situação em que se encontravam. "Zé Pernambuco" comandava o grupo de oito pessoas que trabalhava em desmatamentos em outra parte da fazenda. Ao saber que a Polícia tinha estado na propriedade libertando 14 "escravos brancos" o empreiteiro obrigou seus operários a ficarem em silêncio para não atraírem suspeitas dos policiais.

Mesmo sabendo que seu companheiro Luiz da Silva tinha sido preso e autuado em flagrante pelo mesmo crime, "Zé Pernambuco" continuou mantendo os operários como escravos. Só na segunda-feira, quando os trabalhadores chegaram a Colorado do Oeste, é que a Polícia descobriu que ainda haviam escravos na fazenda. Uma expedição foi mobilizada pelo delegado José Antônio Gentil, que prendeu "Zé Pernambuco" e o levou para a sede do Município, onde foi indiciado.

Todos os trabalhadores eram de Vilhena. Foi lá que acertaram com "Zé Pernambuco" a realização das tarefas mediante certa quantia em dinheiro como pagamento, o que não foi obedecido. As jornadas não foram pagas e o dinheiro era debitado como despesas com alimentação. Além disso, nenhum dos operários podia sair dos limites da sociedade. (Polícia, página 5 do 1º Caderno).

Movimento no comércio aumenta mas ainda está longe do ideal

Foto: Nascimento



As lojas estão mais cheias, mas muita gente vai mesmo só dar uma olhada

O pagamento de muitas categorias do funcionalismo público serviu para animar um pouco o comércio de Porto Velho, que, até então, vivia a perspectiva de um Natal com vendas muito ruim. Mesmo com mais dinheiro no bolso muita gente preferia poupar ou investir em outra coisa que compras de presentes e lembranças da época, além de comida. O comerciante Alair Coimbra, dono de uma loja de confecções, "o pessoal está comprando muito pouco". A comerciária Isabel Andrade, por exemplo, garante que só leva qualquer artigo para casa "depois de conseguir um bom desconto". Todos têm um mesmo culpado para a atual situação: a crise econômica advinda dos fracassados planos Cruzado e Bresser. (Página 4 do 1º Caderno).

Ferro e S. Domingos iniciam planos

Os dois clubes que se destacaram nesta temporada - Ferroviário, campeão e São Domingos, vice - já iniciam sua preparação para 88. Pelo lado do Ferroviário, apesar da conquista do título, a preparação é com relação ao rendimento financeiro [illegible]. Já o São Domingos, animado pela boa campanha, tem muitas idéias. [illegible] (Esportes, página 8 do 1º Caderno).

Sarney diz que quer errar sozinho

São Luís (UPI) - [illegible]





ENCHER OS BOLSOS

Deputada Raquel Cândido em entrevista ao AM: "Rondônia de hoje parece um hotel ou hospedaria com este seu governo que importa gente para altos cargos e só vêm encher os bolsos e tripudiar sobre nosso povo". Ainda de Raquel:

"Jerônimo falava dos coronéis mas seu governo é pior que os piores que passaram por aqui. Jerônimo está tratando Rondônia como "casa de Mãe Joana".

VAI PARA A BRIGA

Raquel Cândido, ex-vereadora de Porto Velho e Deputada Federal por Rondônia, disposta a brigar muito na próxima campanha municipal para que a Capital tenha um prefeito identificado com o seu povo, e se possível filho daqui. "Chega de goianos e paranaenses vir dirigir a nossa Capital", diz a deputada.

A própria Raquel Cândido, cujo maior reduto eleitoral é aqui em Porto Velho, poderá ser escolhida candidata.

MPM DÁ LIVRO DE BRINDE

Pelo 14º ano consecutivo, a MPM Propaganda lança, no fim de ano, um livro especial e inédito, como brinde para seus clientes, amigos e fornecedores.

Esses livros que compõem a Coleção Adão Juvenal de Souza começaram a ser editados em 1973, quando a MPM brindou seus amigos com o volume I de "Solo de Clarineta", de Erico Veríssimo. Seguiu-se depois o volume II, e entre outras obras, todas inéditas, "Discurso de Primavera", de Carlos Drummond de Andrade, "O Menino Grapiúna", de Jorge Amado, "Quintamares", de Mário Quintana; "O Menino no Espelho", de Fernando Sabino e "Máximas e Mínimas", do Barão de Itararé.

Em 1987, a MPM está lançando o primeiro romance de Luís Fernando Veríssimo "O Jardim do Diabo".

Segundo o próprio autor, seu romance de estréia, é, na verdade, um "policial metafísico", no qual, paralelo à intrincada e hilária história, é contada a vida do autor da trama policial.

Ao escolher Luís Veríssimo para ser o autor do livro brinde de 1987, a MPM Propaganda está homenageando, nesse ano em que comemora seus 30 anos, uma "prata da casa", já que Veríssimo foi funcionário da Agência em Porto Alegre e até hoje é seu colaborador.

A tiragem especial de "O Jardim do Diabo" é de 12 mil exemplares".

DESNUTRIÇÃO

– "Morreram mais pessoas vítimas de desnutrição diarréica nos últimos dois dias do que de Aids nos últimos dois anos" - informa o relatório da Unicef sobre a situação mundial da infância. Segundo o documento, apesar de ser desconhecido o número de mortes pela Aids no mundo, certamente não supera as 20 mil crianças mortas a cada dois dias, vítimas de diarréia, facilmente evitável. A Unicef lembra que os cuidados em saúde e educação sobre Aids adotados pelos governos devem ser utilizados no auxílio de famílias para que possam evitar outras ameaças à saúde. O relatório informa que a propagação da Aids, nos próximos 10 anos, poderá ser reduzida de 80 a 90%, se o público estiver bem informado sobre as medidas preventivas.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]

ASSINATURAS
[illegible]

NÚMERO AVULSO
[illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO

O DESAFIO DO ENSINO BÁSICO

[illegible]

CARTAS

CARTAS APÓCRIFAS, NÃO!

[illegible]

CENAS DA CIDADE



Um comentário feito, ontem, talvez traduza com fidelidade a atual situação do Governo, que procura viver de fantasias em vez de encarar de frente os problemas, e este foi feito pela mãe de um aluno da escola Joaquim Rondon, no Bairro Jardim Eldorado: "A situação só esteve melhor quando da visita do governador recentemente, pois, na ocasião, para agradá-lo passaram até óleo de peroba nas carteiras e impregnaram o ambiente com desinfetante, talvez querendo encobrir a realidade e mostrar uma falsa imagem".

Esta mãe tem toda a razão, principalmente por ter a reportagem do ALTO MADEIRA constatado, ao visitar a escola, a sua péssima condição de funcionamento. Fica o alerta, ou então o governador Jerônimo vai ter que visitar as escolas periodicamente, mais avisando antes que vai andar por lá, e aí, então, se dará à rede escolar um tratamento mais civilizado.

CANTINHO DO BATE PAPO



O ano de 87 vai terminar sem maiores novidades políticas. Aqui em Porto Velho o assunto que de vez em quando surge como maior destaque é a eleição, no próximo ano de 88, do prefeito da Capital que irá substituir o atual, Tomás Correia.

Por enquanto são muitos os nomes em cogitações, mas a coisa só irá esquentar mesmo no início do próximo ano. O Dr. Jacob Atallah, sempre procurado, continua irredutível na sua decisão de afastar-se da política, não aceitando, de forma alguma, ser candidato a prefeito, para o qual, contando com o prestígio que desfruta na Capital, seria o mais credenciado. O Dr. Jacob Atallah, aliás, é o nome que o PMDB teme na Capital e não é sem razão, pois o ex-deputado foi capaz de bater Jerônimo Santana nas urnas, na disputa para governador, colocando sobre ele uma vantagem de quase 20 mil votos aqui em Porto Velho, façanha que realmente ninguém tinha conseguido até então.

Na eleição anterior para prefeito, o próprio Jerônimo conseguira se eleger com uma margem folgada, impondo uma vantagem de cerca de 18 mil votos sobre Chiquilito Erse que também era um nome de grande prestígio, como viria a provar mais tarde, nas eleições para o Senado, quando ultrapassou os 100 mil votos, só não conseguindo a cadeira porque foi tragado pelos votos da sublegenda do PMDB, daí que a vaga coube a Ronaldo Aragão.

Chiquilito Erse seria outro nome em preferência para voltar a disputar a Prefeitura da Capital, mas quase todos reclamam que o jovem político tem andado "sumido" depois das últimas eleições, fato que parece demonstrar o seu desencanto por uma disputa agora em 88. De qualquer forma, o nome do ex-deputado Federal ocupa as primeiras posições de preferência. Aliás, sobre essa ausência de Chiquilito Erse dos fatos políticos que estão acontecendo, a Deputada Federal Raquel Cândido comentava, na semana passada, aqui na redação, não admitir que isso esteja acontecendo, que Chiquilito, com seus milhares de votos alcançados nas últimas eleições tem a responsabilidade e o dever de não se afastar assim simplesmente. O mesmo pensamento a Deputada tem sobre a posição assumida pelo Dr. Jacob Atallah. "Eles representam bandeiras de luta que não podem e não devem ser enroladas assim simplesmente".

Pontificam, porém, outros nomes pelo lado da oposição representada por vários partidos, uma oposição que no entender do Deputado Federal José Guedes que surge como provável candidato do PMDB, não existe, não consegue se identificar, não conseguiu, ainda, reunir credibilidade. O Deputado diz não ter medo de disputar a eleição tendo do outro lado a chamada "frente de oposição".

Há quem afirme, entretanto, que José Guedes, em decorrência da perda de pique do PMDB aqui em Porto Velho, venha a encontrar dificuldades na disputa, mesmo tendo sido o prefeito da transição e deixado um trabalho que agradou a população.

Os nomes estão aí, sempre surge mais um. Dizem que a cadeira de prefeito tem espinhos, que o cargo é de sacrifícios e tudo mais. Mas os pretendentes por passarem por esse "sofrimento" são sempre em grande número, o que nos faz pensar que, apesar dos "espinhos" do cargo, as Prefeituras são "mães dadivosas" deste Brasil e por isso muitos brigam pela sua proteção materna.

Silvernani quer urgência no plano dos servidores

Urgência para o Governo do Estado mandar o Plano de Cargos e Salários dos servidores à apreciação da Assembléia Legislativa foi o assunto, ontem, do deputado Silvernani Santos, líder da bancada do PFL, para quem a situação atual é prejudicial tanto para o trabalhador do serviço público quanto para a própria funcionalidade das instituições.

Já não se fala mais nem na disparidade existente entre os vencimentos dos servidores federais e estaduais, mas no que apenas deixa antever na relação entre funcionários da Sesau e outros organismos, haja vista que os primeiros tiveram recente plano aprovado por sugestão do Executivo e os segundos não sabem bem se vai vir mesmo para a ALE um documento do gênero nesse sentido, disse.

O deputado frisou que a reivindicação e a compreensão dos servidores da Sesau foi justa "porque não se justifica um médico, por exemplo, lidar com vidas e ganhar um salário de fome", mas recordou que outros profissionais de áreas diversas também devem merecer o mesmo tratamento. "Isso garantindo o Governo vencimentos compatíveis com o nível do custo de vida e sua qualidade profissional, além do que melhores salários representarão, certamente, um compromisso maior do servidor para com o serviço público", finalizou.

Êxodo apresenta peça teatral dias 25 e 26

O Grupo de Teatro Êxodo, um dos mais tradicionais de Rondônia, apresenta amanhã e no dia 26, às 20h30, no campo do Sobral do Sesc uma peça sobre o nascimento de Jesus Cristo, como faz habitualmente todos os anos.

O Grupo se preparou para uma grande apresentação, sólida e estruturada, com um elenco de 30 atores. O [illegible] "O Nascimento" é o título da peça, que mostra [illegible] de Nazaré até a crucificação.

Estão também no elenco, nos papéis principais, Waldemar Nazareno, que interpreta "José", Angélica [illegible] que encarna "Maria", Carlos [illegible] e "Herodes" e Roberto [illegible] e Edilson, interpretando os "reis Magos".

Durante os dois dias de espetáculo cada pessoa pagará 50 cruzados de ingresso. A arrecadação vai [illegible] às obras de construção da [illegible], a partir do próximo ano serão apresentados o "Nascimento" e o "Homem de Nazaré".

O Grupo Êxodo recebeu recentemente, em Alto [illegible], o título de melhor grupo pela peça [illegible] e melhor iluminação. O grupo está atuando em Porto Velho há 16 anos.

Pingos políticos

COMPOSIÇÃO - [illegible] PMDB de Rondônia. "Ele preferiu compor com [illegible]". Trecho da entrevista da deputada Raquel Cândido, do PFL, que amanhã você vai ler na tradicional edição do dia de Natal, nas páginas do ALTO MADEIRA.

VIOLAÇÃO - Resposta do líder do PMDB, deputado Manoel Messias, ao prefeito de Rolim de Moura, Waldir [illegible], também do PMDB, sobre o resultado das eleições de [illegible] daquele Município: "A Justiça Eleitoral [illegible]".

CULPADO - Para o vereador Mauro Florêncio, do PFL, o grande culpado pela paralisação dos servidores municipais é o secretário de Fazenda de Porto Velho, Francisco Duarte, que "conforme Florêncio não tem competência".

INTERVENÇÃO - Por duas vezes, ontem, a deputada Odaísa Fernandes, 1ª vice-presidente da Assembléia Legislativa, interveio a favor dos funcionários. A primeira, quando levou o presidente Sidney Guerra a tomar posição com relação ao Beron, e a segunda quando dois servidores foram detidos por tentarem [illegible] na fila. Os PM's de plantão no [illegible] da Comissão atenderam à ponderação da deputada Odaísa e liberaram a dupla "cabeça quente".

AGITAÇÃO - Há um grupo de cidadãos que se apresenta como professores mas está em todas agitações sempre que há um barulho. Outros alguns [illegible] na movimentação dos funcionários da Prefeitura [illegible] que provocou irritação de servidores que não entenderam a presença dos "corpos estranhos".

MUDANÇA - Funcionários da Assembléia Legislativa queriam que o presidente Sidney Guerra mude de [illegible] para que haja menos [illegible]. Eles querem [illegible] do posto do Beron na Assembléia.



"Amigo é coisa prá se guardar,
Debaixo de sete chaves,
Dentro do coração"...

Assim falava a canção, que na
América ouvi.
Gostaríamos de continuar
merecendo o prestígio, o apoio
e a amizade que recebemos em
1987 e tudo faremos para tornar
o seu 1988 ainda mais alegre e
feliz.
Ter você em nossa "Companhia"
será sempre o nosso melhor presente.

FELIZ NATAL E PRÓSPERO
ANO NOVO
"Companhia" Night Club
A Diretoria

CPI DA MADEIRA - IV

Na esteira das denúncias, nomes de políticos

Desde o primeiro momento, quando ainda nem se falava em Comissão de Inquérito para apurar a devastação que se processa nas reservas rondonienses, quem perguntasse encontraria sempre pela frente, em "off" - quer dizer, sem que os autores das denúncias tivessem coragem de "assinar" em baixo - nomes de políticos, alguns mais e outros menos citados, admitindo-se até que isso aconteceu como uma válvula de escape dos que foram flagrados praticando a irregularidade.

Em Jaru, por exemplo, colonos teriam dito a funcionários da Funai, na linha 621, que quem estaria incentivando-os para entrar na reserva indígena seria o deputado Sidney Guerra, pretendente à Prefeitura daquele Município, enquanto o nome do senador Ronaldo Aragão (PMDB) surgiria em Rolim de Moura e Nova Brasilândia, em que também apareceria o suplente de deputado federal e secretário extraordinário de Ação Comunitária Expedito Júnior.

Em Cacoal, o deputado Acelino Marcon, do PMDB, jura ter ouvido de motoristas de toreiros que a madeira retirada era comprada pelo suplente de deputado do PT, Nério Bianchini, defendido pelo deputado Neri Firigolo, do PT, que alega não competir a um comprador de madeira saber a procedência do material que lhe está sendo vendido.

Em Alvorada D'Oeste, na área indígena, conforme demonstra relatório do Cimi, em poder da CPI da Madeira, em maio deste ano havia uma repartição de lotes por políticos do local, enquanto Amaury Vieira, delegado da Funai para a área de Presidente Médici a Porto Velho e Vale do Guaporé, admite, em depoimento à Polícia Federal, que invasores de área indígena alegam que permanecem na reserva "com apoio de políticos do Estado".

Como é normal nestes casos nenhum dos acusados admite ter autorizado ou apoiar as invasões. "Quero que me provem", disse o senador Ronaldo Aragão, da mesma forma que o deputado Sidney Guerra (PMDB).

GANÂNCIA

O presidente da CPI, deputado Antônio Geraldo, do PTB, chegou até a conclusão de que a intenção inicial da Funai ao acreditar contratos com madeireiras para retirada da madeira desvitalizada - mais de 2 milhões de metros cúbicos derrubados dentro da reserva indígena dos Uru-Eu-Uau-Uau, que envolve sete Municípios e apreendidos pela Funai - seria uma boa medida.

- Mas, o grande erro quem cometeu foi a própria Funai ao não designar uma fiscalização para esta retirada, o que levou a que as firmas contratadas acabassem ficando livres para derrubar árvores novas, como comprovaram as fotos já feitas pela CPI nas visitas às regiões de Rio Branco e Suruí.

E o parlamentar lembra um outro fato: "As madeireiras que atuam por contrato ou não, estão erradas. Em primeiro lugar, porque é ilegal o fato de que executarem retirada de madeira em reservas biológicas e indígenas. Em segundo, porque atuam sob contratos discutíveis".



Foto: Tobias [illegible]/CPI-ALE

A máquina, pronta para ser transportada a outro local, foi apreendida

E Antônio Geraldo, falando ao AM sobre o caso, lembrou que há intencionalidade de parte das madeireiras em retirar o máximo de toras que puderem - daí a corrente enorme de caminhões que em algumas linhas vicinais contam até mais de 50 por dia, carregados com mogno e cerejeira.

- É que eles sabem desde o início que haveria uma mobilização popular contra a medida e, apesar de haver uma programação para retirar material durante dez anos pretendem fazer tudo em dois, de maneira que quando houver realmente a reação e esta sensibilizar o Governo, eles já tenham feito aqui o que fizeram no Paraná - disse Antônio Geraldo.

CONTRATOS FALSOS

Segundo o delegado da Funai Amaury Vieira, há vários contratos com madeireiras, como com a Cometa, a Urupá, a Unimar (esta citada como tendo endereço em Jaru mas onde o deputado Silvernani Santos, do PFL, o membro da CPI e que tem no Município sua base eleitoral e residência, alega desconhecer porque a madeireira, conforme Amaury, fica em Ji-Paraná) e a Noroeste.

Por que nas investigações feitas pela CPI constatou-se a existência de pelo menos dois contratos falsos (conforme disse o superintendente regional da Funai, Nilson Moreira, ao depor perante a Comissão) porque não consta deles a assinatura do presidente do órgão.

Um dos contratos tidos como "frio" - conforme a informação do assessor da CPI, Ari Oliveira - é o feito com a Madeireira Noroeste Ltda., estabelecida no Município de Cacoal (para retirada de madeira da espécime mogno na área indígena Uru-Eu-Uau - Rio Branco, município de Rolim de Moura.

Este contrato permite a retirada de cinco mil metros cúbicos de mogno a troco de 7 milhões e 500 mil cruzados, escuros dos quais apenas 725 mil seriam depositados em conta do patrimônio indígena (cláusula 3ª do contrato) ficando o resto na concessão aos índios de bens materiais incluindo um Toyota, material para extração de látex, melhora e ampliação em 100 metros da pista de pouso, compra de gado, piscicultura e outros.

Pela Funai, este contrato tido como "frio" foi assinado por Eraldo Fernandes da Silva, superintendente Executivo da Funai em Cuiabá. Como todos outros contratos, neste também a Fundação se encarregaria de colocar um funcionário para controlar a cubagem e a contagem das toras, mas a CPI concluiu que esta cláusula o órgão federal nunca cumpriu, o que teria facilitado o corte da madeira boa.

FISCALIZAÇÃO DIFÍCIL

Fiscalizar toda a área onde está sendo retirada madeira nobre em Rondônia é quase impossível com os meios que o IBDF e outros organismos como a Polícia Militar - através do Pelotão Florestal - têm. Além da corrupção denunciada em documentos, reconhecendo-se o rigor do próprio IBDF no Interior (o que consta de relatório da PM), há também outro aspecto de que a área é quase todo o Estado.

Nas áreas já invadidas ou ocupadas legalmente a madeira foi cortada e, muitas vezes por ignorância da parte dos colonos, queimada. E há indícios de que outras firmas não autorizadas legalmente estão entrando no negócio.

O relatório assinado pelo sargento PM Rodrigues cita o fato quando constata a apreensão de 1.093 toras de madeira pertencentes à Empresa Ouafeau, Comércio, Indústria e Exportação de Madeiras Ltda., sem a cobertura das guias legais. Foi aplicada a multa, irrisória, não por culpa da PM mas da legislação vigente - de 60 mil cruzados.

Toreiros operam à noite e se instalam dentro da área Suruí

No dia 17 de setembro deste ano no Cantoneiro Ricardo Município de Cacoal, um diretor da Serraria [illegible] Ltda., depois [illegible] [illegible], registrou declaração de que um senhor de Eraldo Fernandes, os [illegible] [illegible], apresentou-se propondo uma extensão de 1,5 milhão de cruzados para não mandar apreender máquinas e madeiras da firma, existentes em áreas indígenas, em afirmação que constrangeu [illegible] fatos, os dados, a própria extensão e, ainda, a admissão da empresa de que estava operando em área proibida.

A própria Funai aceita que os madeireiros estão agindo não mais só nas vizinhas reservas mas dentro das aldeias indígenas, conforme relatório à área Suruí, onde se propõe inquérito policial por parte da Polícia Federal.

Em visita à área (indígena), constatou-se já haverem os toreiros da Funai haver instalado dentro da aldeia, uma equipe de madeireiros com cerca de 15 homens, nos quais estão os motoristas de caminhões, numa casa construída em madeira pelos próprios, onde permanecem em pernoite e serve de base ao abastecimento e apoio à equipe bem como guarda de máquinas e equipamentos.

Mais adiante diz o relatório que "há notícias de que as madeireiras já retiraram aproximadamente 8 mil metros cúbicos de mogno e cerejeira" e até uma estratégia usada pelos madeireiros: "espalhar ao longo das linhas 11 e 14 durante o dia para recambiar durante a noite, quando se processa verdadeira desfile de caminhões".

SUMIÇO

Os deputados que apuram o caso, na CPI da Madeira, admitem que mesmo durante o dia, madeireiras [illegible]. "Temos informações de que podem acontecer um [illegible] quando [illegible] a reserva Suruí", diz o deputado Neri Firigolo, membro da CPI, das toras e estradas dos parlamentares nas áreas indígenas e junto às madeireiras em conluio [illegible] políticos [illegible].



A mata derrubada a 150 metros da aldeia Suruí



Na reserva Suruí a madeira é recolhida à noite para evitar a fiscalização da Funai

[illegible] "Cerca mais [illegible]" diz.

Por maiores apreensões amplamente [illegible], o [illegible] Cimi, depondo perante a CPI, disse que na área de [illegible], na reserva Uru-Eu-Uau, [illegible] que foi aberta e apreendida [illegible] debaixo de [illegible] "a madeira some", [illegible] aos deputados. "Ficaram só as pilhas".

A CPI chegou a propor que o Ministério Público faça o acompanhamento dos trabalhos da Comissão e o deputado Silvernani Santos, pelo seu lado, reconhece que paralelo com [illegible] [illegible] ser apreendida.

Já o deputado Marco Messias (autor da proposta da Comissão) admite o Ministério Público mas, quanto à apreensão, alega que chegou o tempo chuvoso, "e o pessoal não está mais derrubando", contestado pelo deputado Neri Firigolo, do PT, que lembra, Estrada nº 15, em Cacoal, o [illegible] debaixo de chuva os caminhões [illegible] madeira [illegible] que [illegible], para colocar os caminhões [illegible].

Este é mais um fato investigado pela CPI e que poderá ser de outra forma o Estado, os recursos, [illegible] debaixo de chuva.

Servidores municipais param pedindo melhores salários




Depois da decisão pela greve, em assembléia no Sempp, os servidores municipais foram em passeata até a Prefeitura



Nem todos aderiram à paralisação e alguns trabalharam normalmente



Um panfleto improvisado foi recolhido à frente do Sindicato

Em pauta salário de Cz$ 15.501,53



O salário atual é de Cz$ 3.826,06

Setraps cancela convênios com algumas associações

Aquecimento nas vendas dá novo humor a comerciantes





As ruas de Porto Velho tiveram ontem muita movimentação e as lojas viram crescer a vendagem dos produtos em oferta

Nos bancos, o dia foi de muitas filas

Uman nega envolvimento partidário em invasão

PM flagrou ladrões depenando carros

Foto: [illegible]



A pronta atuação da PM permitiu que os punguistas fugissem.

Os ladrões Ruzi de Menezes Costa, 19 anos e Carlos Roberto dos Santos Damasceno, 18 anos foram presos por uma patrulha de Polícia Militar quando roubava pneu do automóvel Brasília de placas GD-2028. Outro marginal, encarregado de vigiar a aproximação de quem pudesse interromper o crime fugiu.

Quando a radiopatrulha comandada pelo sargento Artur aproximou-se Carlos Roberto Damasceno estava abaixado soltando os parafusos do pneu enquanto seu comparsa retirava outras peças, embaixo do automóvel.

Os marginais foram levados presos para a 2ª Delegacia. Eles prestaram informações sobre o terceiro comparsa que foi procurado mas não encontrava-se nos endereços fornecidos.

O delegado Marco Antônio Portigo determinou que todas as informações prestadas pelos marginais sejam devidamente conferidas, pois eles podem fazer parte de uma grande quadrilha que vinha atuando principalmente nos conjuntos residenciais da periferia.

Punguistas capturados em atividade no Centro

Se Porto Velho manifestou-se ali um clima [illegible] a presença do Natal que [illegible] de TV, [illegible] um pouco complicado [illegible] dividia com os camelôs.

Na Praça Jonatas Pedrosa uma senhora, acompanhada de sua família, foi abordada por uma mulher, carregando uma criança e um rapaz. A intenção [illegible] entregaram, não fosse um amontoado de papeis que trazia na bolsa, eles tirariam 20 mil cruzados da senhora, que [illegible] em tempo. Cercados por populares e por policiais militares, [illegible] os ladrões foram presos.

No camburão CP [illegible] eles foram levados para o xadrez do 1º DP. Parte do dinheiro foi recuperado, embora ninguém consiga explicar para onde foi o restante. A vítima não recebeu quanto fora recuperado e por quem.

Servidor teve 13º roubado

O funcionário público Adelino dos Santos Freire, 34 anos, agente de portaria, não teve sorte ao receber depois de muito sacrifício, seu salário juntamente com o décimo terceiro.

Após receber seu pagamento, pegou um ônibus no Terminal Rodoviário e se dirigia para sua residência no bairro Tancredo Neves.

No ônibus, um elemento aproveitando-se de um momento de descontração do agente de portaria, se aproximou arrancou sua carteira porta-cédulas e saiu em desabalada carreira, tomando rumo ignorado. Apesar da tentativa do funcionário de sair em perseguição ao marginal, não obteve êxito.

Ao comissário de plantão na 1ª Delegacia de Polícia, Adelino dos Santos, contou que o infrator é um homem preto, 1,60 de altura, [illegible] uma camisa preta e calça azul, e tem entre 27 a 30 anos de idade. Não foi apresentada testemunhas, e o caso está sendo investigado pelo Serviço de Investigação e Capturas da 1ª Delegacia de Polícia.

Estuprador detido não possuia habilitação

O estuprador Eder Luis Pires Guimarães, [illegible] perigoso que quase atingiu um pedestre, [illegible] com a polícia. Numa "blitz" promovida pela Polícia Militar ele foi detido por algumas horas por estar dirigindo sem habilitação um automóvel [illegible] na avenida Sete de Setembro. Ele responde a [illegible] processo por crime de violência sexual.

Eder foi [illegible] [illegible] quando [illegible] com dois amigos, durante a madrugada, pilotando um automóvel. Uma manobra perigosa que quase atingiu um pedestre [illegible] entre ele e a vítima que [illegible] um [illegible] que atingiu o peito do estuprador.



Eder Guimarães continua tendo problemas com a polícia

Socorrido pelos companheiros, Eder foi hospitalizado e recuperou-se bem dos ferimentos voltando novamente a dirigir. Apesar da detenção por falta de habilitação ele foi liberado mas as informações já constam no banco de dados da Polícia Militar.

Braçal matou a irmã em crise de ciúme

Falha mecânica ajuda furto de dinheiro do coletivo

Pode ter sido sabotagem o esvaziamento do balão de ar que controla as portas dos ônibus da empresa Independência que faz linha para o bairro Tancredo Neves. Aproveitando esta falha, um ladrão entrou no veículo que estava estacionado no terminal e roubou todo o dinheiro arrecadado até as sete horas de ontem, cerca de três mil cruzados.

O roubo foi comunicado na 5ª Delegacia pelo funcionário da viação Independência, Manoel Vieira da Silva que apontou como testemunha os passageiros David José de Aguiar e Luiz Gonzaga Aguiar.

Foi um estranho caso de ciúme fraterno que causou o assassinato da doméstica Lena Cristina Santiago, há duas semanas no bairro Nova Porto Velho. O irmão dela, Francisco Vidal Soares desferiu várias facadas que foram fatais para Lena que morreu pouco depois no Hospital de Base.

O crime está sendo investigado pelo delegado de Homicídios, Paulo Morais que já tomou depoimento de diversas testemunhas. De tudo que foi anotado há até agora a certeza de que Francisco Vidal tinha um ciúme doentio pela irmã.

Das testemunhas [illegible] nenhuma presenciou o crime. São estes que apenas viram o criminoso correndo com uma faca na mão enquanto a vítima gritava por socorro dentro da casa.

Francisco Vidal está desaparecido desde que esfaqueou a irmã, no dia 11 deste mês. O delegado Paulo Morais disse que já conseguiu elementos suficientes para a qualificação do matador e vai aguardar mais alguns dias a fim de que ele apareça para prestar os esclarecimentos necessários ao inquérito.

Se Francisco não comparecer à delegacia, o delegado pedirá sua prisão preventiva.



JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

[illegible], Oficial dos Protestos de Títulos Comerciais desta Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia na forma da Lei n.º [illegible] de [illegible] de Dezembro de 1.[illegible], FAZ SABER, que se encontram no Cartório para Protesto por falta de pagamento os Títulos abaixo relacionados:

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

E, por este meio [illegible] os DEVEDORES a comparecerem ao Cartório, à rua Barão do Rio Branco, 213 - Centro - Fone: 221-[illegible], para pagar os referidos títulos [illegible] no prazo de [illegible], ficando desde já [illegible] do Protesto, caso não compareçam no prazo de [illegible].

Porto Velho(RO), [illegible] de Dezembro de 1.987

[illegible]

Compartilhamos com você os bons votos para este Natal



GRUPO TOURINHO:
Jornal ALTO MADEIRA
Jornal O RIO BRANCO
COVEL - Comercial de Veículos Ltda.
RIMAGRAFE-Rio Madeira Gráfica Editora Ltda.
Tourinho Corretores de Seguros Ltda.
Condomínio do Edifício Rio Madeira

CEF inicia ano prometendo novidades para habitação

[illegible]



O objetivo da Caixa é conseguir aumentar a construção de moradias no País

Trabalhadores rurais cobram indenização atrasada 11 anos

Aracaju (EBN) - Quando da visita do presidente José Sarney a Sergipe no próximo dia 4 de janeiro para lançar a nível de Nordeste o Projeto Padre Cícero, 653 trabalhadores rurais vão entregar ao presidente um documento pedindo providências no sentido da liberação por parte da Codevasf da indenização das terras que foram desapropriadas pela empresa em 1976.

Segundo João Batista Filho, um dos líderes dos trabalhadores, em 1976 a Codevasf desapropriou pequenas propriedades para implantar um projeto, o Projeto Betume. Os trabalhadores reclamam uma indenização justa e o caso foi parar na Justiça que deu ganho de causa aos agricultores.

Decorridos 11 anos os trabalhadores lutam pelo recebimento das indenizações que variam entre Cz$ 10,00 a 80 mil cruzados.

Com a entrega do documento ao presidente contendo um relato completo dos processos que os trabalhadores moveram contra a Codevasf ao longo desse período eles esperam que o problema seja resolvido pois segundo João Batista Filho assim que Sarney tomar conhecimento dos fatos vai obrigar a empresa a pagar aos trabalhadores tudo aquilo que eles têm direito.

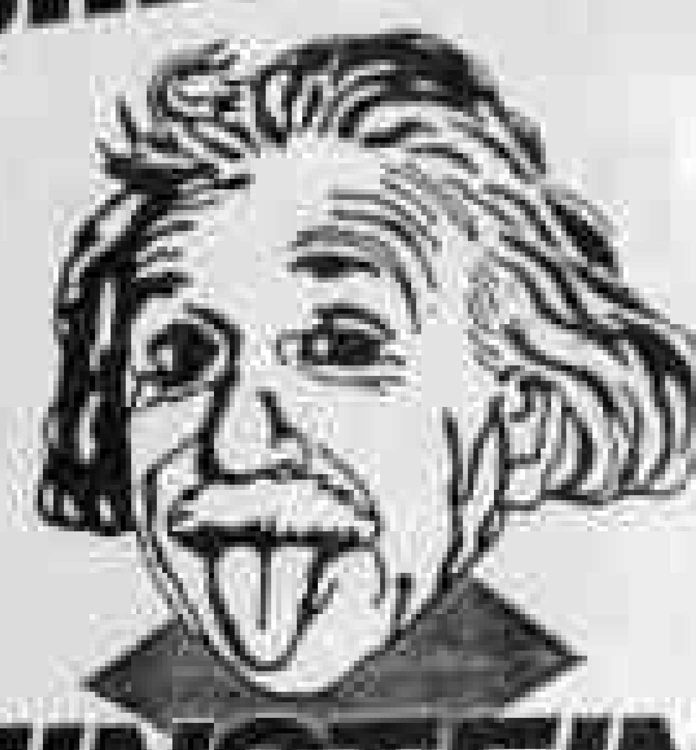
Em 88, 5 milhões terão direito à receber o IR

[illegible]

Grupos progressistas do PMDB vão ficar no partido

[illegible]

CHEGOU O



EINSTEIN JÚNIOR

A Escola que você vai Adorar

Einstein Junior: uma escola moderna em todos os sentidos. Desde as amplas instalações no Jardim das Mangueiras até na metodologia de ensino aplicada por professores especializados. O Einstein sabe que a criança e o jovem precisam ser bem preparados para vencerem na vida.
No Einstein Junior a educação da criança começa pelos Jardins I e II e prossegue com a Alfabetização e 1º Grau Completo, da 1ª a 4ª e da 5ª a 8ª Séries. E há também a área de lazer com play ground, piscina, quadras, parque esportivo. Einstein Junior, uma escola que se preocupa com a educação da mente e saúde do corpo.

Olha, a titia está esperando por você.

FELIZ NATAL E ANO NOVO



A DIRETORIA DO CLUBE RECREATIVO ZAMARI,

Nesta data magna da Cristandade, sensibilizada agradece:
AO CONSELHO DELIBERATIVO, pelo apoio e compreensão que em momentos difíceis, muito contribui nas decisões.
À COMISSÃO DE MÃES, pela abnegação e o carinho nos trabalhos desenvolvidos.
AO CORPO DOCENTE, pela dedicação na preparação dos nossos atuais e futuros campeões, e dos participantes dos cursos.
AOS ATLETAS, pelo empenho e disciplina, fator primordial para o desenvolvimento físico, mental e social nas atividades esportivas.
AOS NOSSOS SÓCIOS E CONVIDADOS, pela preferência aos nossos eventos, contribuindo ainda para o brilhantismo em nossas festividades, e aproveita para desejar a todos, UM FELIZ NATAL E VENTUROSO ANO NOVO.

PRESIDENTE
JÚLIO CÉSAR LEAL ROBIM

COMUNICADO

Comunicamos ao público, que em virtude de problemas, de transporte compreendido entre BELO HORIZONTE à PORTO VELHO, fica alterada a data do lançamento do livro EM BUSCA DA PAZ alutoria de ALONSO FELIX. O lançamento será confirmado pela Imprensa.

GRATO
NOVA SAFRA EMPREENDIMENTOS CULTURAIS





Você Sabe Escolher
o homem do cartão vermelho
TABORDA
sempre contra a corrupção
rádio rondonia

COMPORTAMENTO

Por Marli Berg

DINHEIRO, PRÁ QUE DINHEIRO?



[illegible]

MICHELON PRESENTE COM O CRESCIMENTO DE RONDÔNIA



O Rodoviário Michelon Ltda, empresa estabelecida há anos, com a sua filial de Porto Velho, vem se destacando de forma brilhante no crescimento do Estado de Rondônia e principalmente de Porto Velho. Com uma média mensal de cinquenta carretas, transportando diversos tipos de gêneros alimentícios, procedentes de vários estados do País, a empresa tem como lema principal, o transporte de seus produtos nas seguras e modernas câmaras frigoríficas, devido as condições climáticas.

Possuindo filiais em todo o Brasil, além de alguns Países do exterior a filial de Porto Velho é administrada pelo jovem e dinâmico René Luiz Santini, que não está medindo esforços para fazer da empresa, uma das principais e mais atuantes do Estado de Rondônia.

Segundo ele, devido o acelerado crescimento do Estado bem como da capital, estão fazendo com que a Michelon invista cada vez mais no transporte de mercadorias diversas, uma vez que o Estado é carente da maioria desses.

Por outro lado René Santini afirmou que os elevadíssimos preços de manutenção dos veículos, principalmente pneus, quase que inviabilizam os investimentos da empresa no Estado, mas é intenção da empresa segundo ele, continuar contribuindo para o desenvolvimento da região norte.

FUTEBOL DO FERRO TEM FUTURO INCERTO, DIZ ALBINO NASCIMENTO

[illegible]



Apesar da felicidade demonstrada ao carregar os troféus conquistados, o presidente Albino Nascimento não sabe se vai manter o futebol do Ferroviário em 88

BOTAFOGO AMEAÇA ABANDONAR FUTEBOL

Dificilmente o Botafogo voltará a disputar o Campeonato de Futebol em 88. [illegible]

A perda do título na categoria de juniores para o Ferroviário.

PORTOBRÁS VENCE ARMADORES POR 5 a 3

[illegible]



Almir Brasil quer um São Domingos forte para disputar Copão da Amazônia

São Domingos anuncia novo time para Copão

[illegible]

Saldos

Não se vislumbra nenhuma providência de qualquer autoridade de plantão, seja policial ou fiscal ou cambial sôbre o cambalacho do "crime organizado" de exportação de jogadores e de técnicos de futebol.

O Banco Central não tem registrado um único dólar, nas operações de transferências de mais de 200 atletas e diversos tipos de profissionais de futebol, incluindo preparadores técnicos, táticos, físicos, de goleiros, médicos, massagistas. Uma grande fraude cambial foi institucionalizada, com a conivência ou participação de muita gente graúda.

Uma vergonha nacional.

Mário Sérgio recusa proposta para jogar um semestre no Santos

[illegible]

Aidar não cede jogadores para amistosos da Seleção



Aidar vai levar o time do São Paulo aos Estados Unidos

[illegible]

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quinta-feira, 24 de dezembro de 1987

momento lítero * cultural

Direção: ELOIR NASTAR
Coordenação: JOTAÊ — J. FERREIRA

NATAL



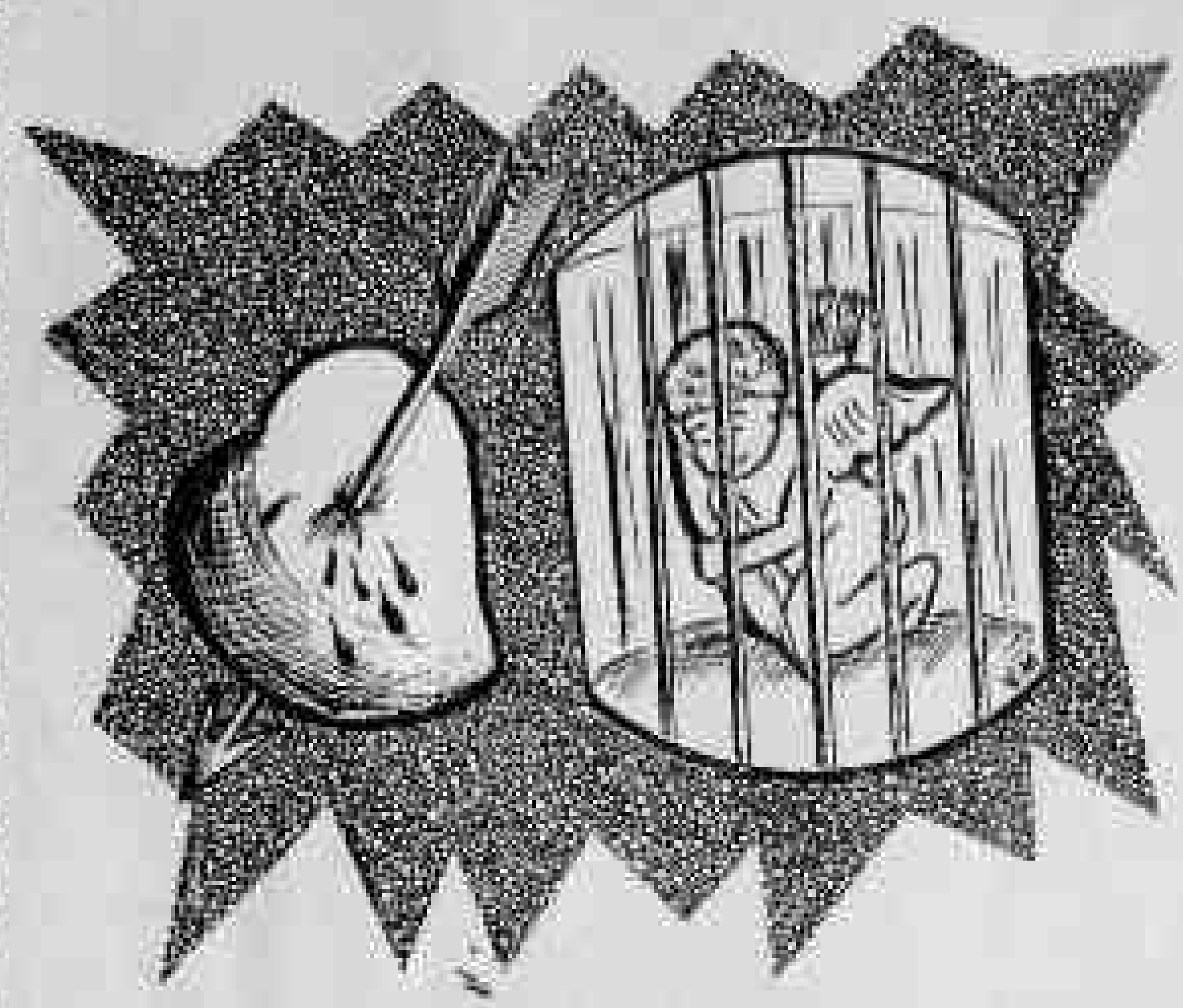
José Otaviano Alves

Um aroma que só sente n'alma,
que inebria o ser das criaturas.
Um desejo de amor, ternura, calma
que vem do cerne febril das estruturas.

Há quase dois milênios do advento
que as vidas se sucedem qual um hino,
entoando com ardor e todo alento
a chegada triunfal do Deus-Menino.

É que a bondade de Deus é infinita,
sentiu nossa dor nossa desdita
e quis fazer outra vez um Mundo novo.

Mesmo sabendo que Dele blasfemavam,
compadeceu-se dos mais que verberavam,
mandando o Filho vir salvar seu povo.



INOCENTE

Viriato Moura

Jazia ali...
Inerte
e frio:
Uma flecha
transfixara-lhe
o coração
e a vida!...
Libertem cupido!
Cupido não teve culpa!

FELICIDADES

Para Eliziane, minha filha

A ou alguém, bateu à porta.
Vazio, não quis abrir.
Pensei que fosse a saudade
Que me volta a perseguir.
Bateu, de novo, e com força:
Pareceu não mais insistir.
Desceu escadas, em silêncio,
E... para sempre, partiu.

Partiu... porém, deixou na porta
Essas palavras fatais:
— "Eu sou a felicidade
E não voltarei nunca mais".

Se as minhas lágrimas pudessem,
Sua doce imagem imprimir.
Choraria, dias e noites
Pra não deixar-te partir.

Elisa Guido

GRANDEZA DA INOCÊNCIA

Há um caramujo na areia
que veio
na onda do mar.

Um menino na praia...
veio de longe
ver a onda [illegible] efêmera
do mar.

O caramujo tão pequenino
comporta o ruído imenso
do mar.

Não admire a criança
a Deus contar
no olhar

Jayme Ferreira

Rondônia

Manoel Valentim do Vale

Rondônia terra querida
Terra tão hospitaleira
Terra que acolhe a todos
Dentro de suas fronteiras

Rondônia também faz parte
Deste Brasil gigante
Podemos até chamá-la
Rondônia dos imigrantes

Vai em frente Rondônia
Porque tu és importante
De teus filhos confiante
Em teu futuro brilhante

SARARÁ XXI

Amizael Gomes da Silva

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

PALHETA

Para Ricardo José

Sabe, filho,
antes lápis olhando
seu olhar...
cismático, pensativo,
olhos perdidos na parede
do velho consultório...

Só quando acordo,
para o mundo real
foi que percebi
a palheta de pintura
que você usava.

Além dos quadros
que você deixou
pendurados em todas
as cortinas, por onde passou,
Peguei um dia
aquela palheta velha
de mil cores, lambuzada,
e coloquei ali.

Bem ali,
naquela parede do
consultório velho
para onde olho
todos os dias.
Sem olhar, olhos perdidos
no horizonte...

Aquela palheta
tem todas as cores
dos teus olhos, cabelos
tez, boca, enfim,
todas as cores
com que se faz um homem.
Tem cores fortes, porém,
a mais forte delas
é a cor da esperança
que te levou para longe
para descobrir o mundo.

A cor de que mais gosto
no entanto,
na velha palheta
que você deixou,
é a cor amarelo-cinzenta
da saudade.
Saudade que sinto de você.

Francisco Andreoli

FELIZ NATAL A TODOS

João B Lima

Eu vi três velhos marchando
Vi uma estrela brilhando
Para o rumo de Belém
Ouvir cordeiros balindo
Eu vi as flores se abrindo
E vozes dizendo amém!

E eu triste solitário
Não me via necessário
Aquilo à mim era irreal
Sentia-me atordoado
Sentimento embriagado
Em plena noite de natal

Não sentia a alegria
Mais e mais me deprimia
Eu me vi um João ninguém
No meu frio apartamento
Eu curtia meu tormento
Quando ouvi passos de alguém

Subitamente à porta abriu
Um clarão forte invadiu
Era uma luz vinda do céu
Ajoelhei-me num canto
Pensando que era um santo
Ou o bom papai Noel

Naquele claro cenário
Vejo um palco imaginário
O mundo em prodígio surgiu
Aí eu vi a tristeza
Onde impera a pobreza
E gente a morrer de frio

Nos hospitais os horrores
Muitos a sentir dores
Sem ter conforto de alguém
Vi muitas guerras infindas
Vi milhões de coisas lindas
E em suas voltas ninguém

Vendo essa hecatombe humana
De minha solidão profana
Logo me libertei
Senti que a vida era bela
Senti-me livre da fera
E do tormento escapei

E você meu nobre irmão
A reclamar com tudo à mão
Não se sinta em uma cruz
A vida ensina lá fora
O galo canta é a hora
De se chegar a Jesus

REVELAÇÃO

No dilema crucial da espada e a cruz,
Busca o ser humano a razão da vida
Entre a fé, que na morte prossegue;
Morre de [illegible] beijando a luz.
Assim a ilusão aos primeiros tombos
Lembrança disso que já foi vivida:
Perde o valor da coisa atribuída
Do falso trono, o brilho que seduz.

Da mesma forma o tempo, [illegible],
Com paciência desnuda o verdadeiro
Valor das aparências fingidas.
Repousa nos cantões das [illegible]
A memória do que é — lágrimas breves
Ou amores bons pelo sol beijados!

GERALDO PERES GENEROSO

Classificados



CASAS



ALUGA-SE, no bairro Jardim America, uma casa de alvenaria c/ 03 qts, 2 salas, cozinha, banh. área de serv. garagem. Tratar pelo fone 221-1257, com SONIA.

÷ ALUGUEL

Aceita-se moça para dividir aluguel. Tratar pelo fone 221-8922. Falar com FÁTIMA.

Conj. NOVA CAIARI - Vende uma ótima casa em alvenaria, c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Terreno de 10x42 todo murado. Preço Cz$ 350.000,00. Tratar pelo fone 222-2403.



OFERTA

TERRENOS



AUTOMÓVEIS E UTILITÁRIOS

TREILLER

Por motivo de saúde, vende-se, troca-se ou faz qualquer negócio, ótimo local, bom movimento.

Tratar na Rua Barão do Rio Branco, 258, ao lado do Petisc, em horário comercial.

OUTROS

VENDO uma 01 linha telefônica comercial prefixo 221. Tratar fone: 221-6483

VENDO uma linha telefônica residencial, prefixo 221. Tratar Tel: 221-6483, horário comercial.

Edital de Proclamas
Cz$ 70,00
Classificados Alto Madeira

CLASSIFONE

SAGITÁRIO PROJETOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

PRECISA-SE

FAXINEIRA para limpeza em escritório. Tratar na Av. Kennedy, 1732 - Bairro LIBERDADE.

ESCLARECIMENTO

ALMIR POUBEL, torna público que requereu a SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMARO, a licença prévia para a extração de areia lavada no Rio Candeias - Distrito de Candeias Km 20 - BR-364, Município de Porto Velho. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

VENDE-SE UM vestido de noite. Semi-longo de cor branca, todo de Paetê. Manequim Nº 42. Preço Cz$ 11.000,00. Tratar pelo fone: 223-1237 ou 221-7221, com a Srª LUCIA ou Srª BABY.

PONTO COMERCIAL

(RUA AMAZONAS)

T. T. DIAS & CIA.

Na sua **CASA SAUDADE** tudo é festa, chegou o **Natal** e já temos em Exposição: Linhos - Javaneses - Cambraias - Leons - Lingeries - Cetins - artigos finos em geral para formatura e um mundo de novidades em tecidos.

Temos as mais recentes novidades lançadas para as festas de **Natal** e Ano Novo.

Desde o dia 5 de dezembro, a inauguração de nossa sobre-loja, na Rua Barão do Rio Branco, altos da **CASA SAUDADE**, lançou uma seção especial de artigos para presentes - artigos em geral para as festas de Natal e um mundo de novidades.

ARMAZÉM DAS MIUDEZAS

Lançamento de artigos em geral para as festas de **Natal** e Ano Novo. Tecidos - Confecções - Brinquedos - Árvores de Natal - artigos - e um mundo de novidades - Compre nas secções de sua **CASA SAUDADE**, que tem os menores preços da praça.

Utilize o **CRED-SAUDADE**, com uma pequena entrada e faça toda sua família feliz.

CRED-SAUDADE o mais fácil da cidade.

CASA SAUDADE, INSTALADA BEM NO CORAÇÃO DA CIDADE.

PORTO VELHO - RONDÔNIA

Agradecendo à Deus pelas boas idéias que nos concedeu em 87 entre outras, a emenda constitucional que garantiu a estabilidade do funcionário público ameaçado de demissão, a permanência dos moradores do Lago do Cuniã que estavam sendo expulsos de sua área, é que almejamos a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, repleto de muita Paz, Saúde e Felicidade em todos os lares.

DEPUTADO ESTADUAL OSMAR VILHENA
De mãos dadas com o povo

ATACADO E VAREJO MERCANTIL SÃO JOSÉ LTDA.

OFERECE - Brinquedos com 15% de descontos
Bevidas com 10% de descontos
E também dispõem de produtos alimentícios, com todas as variedades e um mundo de novidades.



ATENÇÃO

Já inaugurou Auto-Escola e Despachante Quatro-Rodas. Curso para motoristas com aulas práticas e teóricas. Serviços de Despachantes em geral. Visite-nos, tome um café conosco.
Rua Afonso Pena, 578 - fone: 221-4103 - CENTRO - Falar com FELIX.

CLEMILSON G. BEZERRA, proprietário do BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, deseja a seus clientes e amigos os melhores votos de boas festas e felicidade no Ano Novo.
(1.987/1988 - Rua José de Alencar, 2727)

VENDE-SE, ALUGA-SE ou NEGOCIA-SE, um Armazém recém construído medindo 8x24, localizado na Rua 7 - Bairro BELVEDERE (no asfalto).
ALUGA-SE, uma casa de alvenaria contendo sala, 02 quartos, cozinha e banheiro social, recém construída, na Rua Nicarágua - Pedacinho de Chão ao lado do QG da PM. Tratar pelo fone: 221-6538.

RÁDIO ALVORADA DE RONDÔNIA
JI-PARANÁ - 900 Khz
BEM NO MEIO DO SEU RÁDIO

ESCLARECIMENTO

NORTE-SUL - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes LTDA., torna público que requereu a SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMARO, licença de operação para um posto revendedor de combustíveis e lubrificantes para exercer atividades no Rio Madeira, entre as Cachoeiras do Teotônio e Paredão no local denominado Prainha. Não foi demandado estudo de impacto ambiental.

PRECISA-SE

SECRETÁRIA com prática em Máquina Elétrica IBM, inútil apresentar-se sem o requisito acima. Tratar na Av. Kennedy - 1732 - Bairro LIBERDADE.

SAGITÁRIO PROJETOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
Rua Guaporé nº 1
Edifício Rio Madeira - 3º andar
Fones: 221-7376 e 221-7097

INFORME JC

COMPULSÓRIO

Termina dia 31, quinta-feira, o prazo para a cobrança do empréstimo compulsório para viagens ao exterior. Como o Banco Central não se manifestou até agora sobre a renovação da vigência do empréstimo, tudo leva a crer que sua cobrança venha a ser extinta de vez, acredita a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (Abrajet). Em boa hora.

DIFERENÇA

Enquanto alguns comerciantes sugerem que as vendas de Natal, este ano em Porto Velho, poderão ser inferiores as de 86 - os números definitivos só serão divulgados no final do mês - os empresários de São Paulo registraram aumento de 20 por cento em relação a dezembro do ano passado. Os principais responsáveis pelos índices são os grandes magazines.

BAFORADAS MAIS CARAS

Os fumantes vão pagar mais caro por suas baforadas já na primeira semana do ano. Os preços dos cigarros deverão ser corrigidos em média em 15 por cento. Há marcas que custarão mais de 60 por cento - o maior aumento já registrado na história do setor no País.

ENTREVISTA

O engenheiro Roberto Passarini concedeu segunda-feira, 21, entrevista ao programa Studio 6, a maior audiência da TV Nacional, no horário da tarde. Nos próximos dias, Studio 6 entrevistará o industrial gráfico Ecir Rezende e os médicos Florindo Riva Filho, Almerindo Brasil, José Adelino da Silva, Viriato Moura, José Hernan Gallo. Quem viver, verá!

NORSERGEL

Já está definida pela cúpula da transportadora de valores e segurança, a construção da sede regional de Porto Velho. Será na Almirante Barroso, em área estimada em mil metros quadrados. Luiz Carlos de Orsa e Eunice Bruttom pensam no início da obra.

TELEVIDEO

Empresários Francisco e Alice Nascimento atarefados com os pedidos de "Robocop, Malone, o limite da traição e Direto para o inferno", filmes procurados em sua loja. Alice e Francisco fazem ligeira parada nas atividades comerciais no dia 25, sexta-feira, e 1º de janeiro.

LEGISLAÇÃO

A escalada da violência que assusta o País nos últimos dias tem sido motivo de reuniões frequentes em Brasília, com a participação de vários setores do Governo, incluindo representantes dos órgãos de informação. Os encontros têm servido basicamente, para uma análise detalhada dos últimos acontecimentos, sobretudo relacionados com os recentes assaltos a Bancos.

Avalia o Governo, depois dos dramáticos episódios de Londrina e Fortaleza, se a ação dos



marginais, situa-se no plano do banditismo comum, ou se guarda qualquer relação com o terrorismo urbano, tão em voga no País na década de 70.

Tudo indica até agora, que os autores dos assaltos sejam bandidos comuns, o que não impede que a matéria continue sendo avaliada a fundo. A audácia dos bandidos e alguns lances técnicos envolvendo os assaltos deixaram o governo assustado, e de orelhas em pé.

Há quem garanta, em Brasília, que podem vir medidas de endurecimento, na legislação penal, para assaltos que envolvam sequestro ou alta violência. Pelo sim ou pelo não, o Governo pensa em se resguardar enquanto é tempo, antes que a escalada possa se converter em mais um elemento, entre outros, a colaborar para desestabilização institucional do País.

Feliz 88

João Carlos Coqueiro

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Comarca de Porto Velho
Registro Civil e Anexos — 1.º Ofício de Protesto

EDITAL DE PROTESTO

ALBINO LOPES DO NASCIMENTO, Oficial do 1.º Ofício de Protesto desta Comarca de Porto Velho, na forma da Lei etc...
FAZ SABER, aos que os [illegible] em seu Cartório para protesto por falta de pagamento os títulos abaixo relacionados:

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Grupo Confecções Ltda	Sio Consultoria e Projeto Ltda
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	Idem
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	Idem
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	Idem
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	Idem	[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	Idem
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	Idem
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	Idem
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	Idem
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	Idem	[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	[illegible]	Idem	[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	[illegible]	Idem	[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	Idem
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	Idem
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	Idem
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	Idem	[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

E, por este meio ficam os devedores intimados a comparecerem ao Cartório [illegible] Centro - Fórum.

Porto Velho [illegible] de Dezembro de 1.987
ALBINO LOPES DO NASCIMENTO
Oficial do 1.º Ofício de Protesto

PRECE A SÃO JUDAS TADEU

Para ser rezada em grande aflição ou quando se parece privado de todo auxílio visível, e nos casos desesperados.

São Judas, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor foi causa de que fôsseis esquecido por muitos, mas a Igreja vos honra e invoca universalmente como patrono nos casos desesperados, nos negócios sem remédio.
Rogai por mim, que sou tão miserável. Fazei uso, eu vos peço, desse particular privilégio que vos foi concedido, trazer visível imediato auxílio, onde o socorro desaparece quase por completo. Assisti-me nesta grande necessidade, para que possa receber as consolações e o auxílio do céu em todas as minhas precisões, atribulações e sofrimentos, alcançando-me a graça de (fazer o pedido particular), e para que eu possa louvar a Deus convosco e com todos os eleitos, por toda eternidade.
Eu vos prometo, ó bendito São Judas, lembrar-me sempre deste grande favor e nunca deixar de vos honrar, como meu especial e poderoso protetor, e fazer tudo que estiver a meu alcance para incentivar a devoção para convosco. Amém. São Judas, rogai por nós e por todos que vos honram e invocam o vosso auxílio. (3 Pai Nosso e 3 Ave Maria, 3 Glória Patri).

ORAÇÃO A SANTA EDWIGES

Protetora dos pobres e endividados

Vós Santa Edwiges, que fostes na terra amparo dos pobres e desvalidos, [illegible]

"PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DE FIM DE ANO NO CARAVELA DO MADEIRA"



"Nós, do Caravela do Madeira, gostaríamos, com muita honra, de agradecer a preferência e participação dos nossos fregueses, clientes e amigos, no ano de 87, desejando a todos um feliz Natal e um próspero Ano Novo"



"VENHA BRINDAR A PASSAGEM DE ANO CONOSCO"

Classinatal

A MENSAGEM MAIS BONITA GANHA DUAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA A CUIABA PELA EMPRESA UNIÃO CASCAVEL

No dia 25, Natal, o ALTO MADEIRA circula em edição especial para levar a sua mensagem para quem você ama. É fácil: pegue o telefone agora mesmo e ligue para 221-7770, passe a sua mensagem e não se preocupe com o pagamento. Ele só virá na sua conta telefônica de janeiro. Se você preferir, passe no balcão de classificados do ALTO MADEIRA ali na Rua Floriano Peixoto 702 e faça a sua mensagem.

A mensagem mais bonita e original será contemplada com duas passagens de ida e volta para Cuiabá pela União Cascavel.
Não deixe para última hora, ligue agora mesmo. As mensagens serão recebidas até as 18 horas do dia 22. Toda mensagem que entrar após essa data não concorre.
LIGUE AGORA MESMO
221-7770



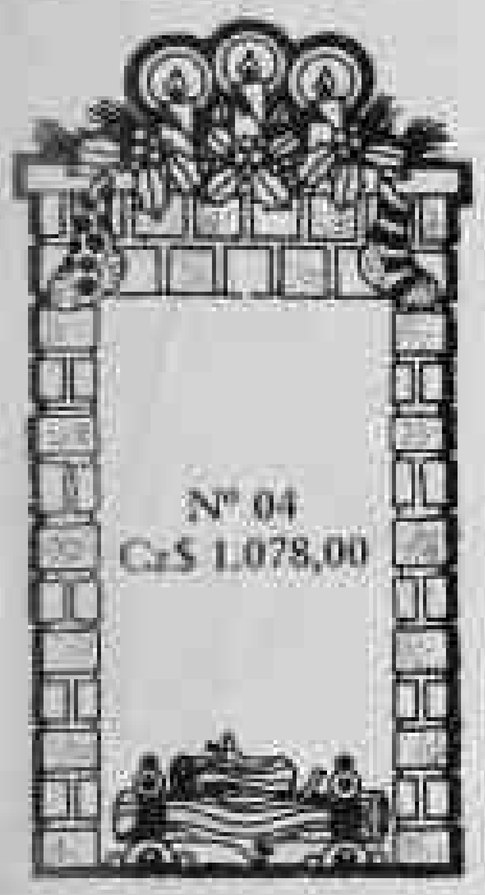
Nº 01
Cz$ 980,00



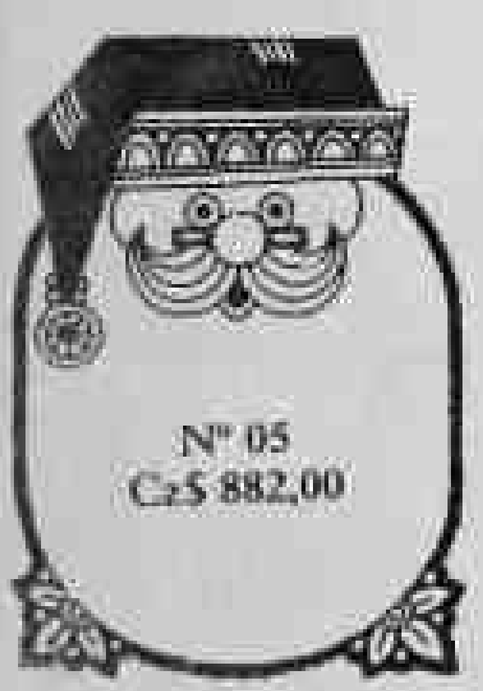
Nº 02
Cz$ 686,00



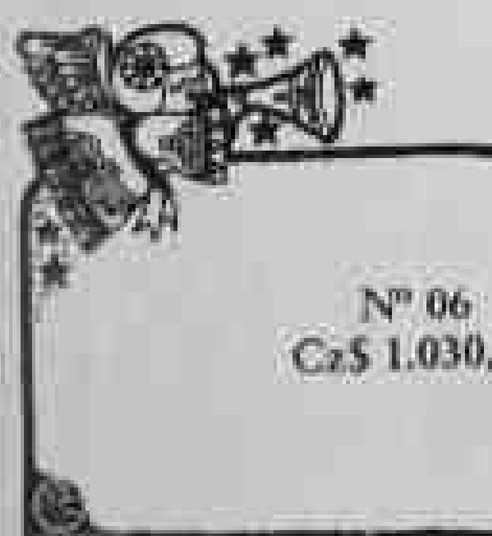
Nº 03
Cz$ 490,00



Nº 04
Cz$ 1.078,00



Nº 05
Cz$ 882,00



Nº 06
Cz$ 1.030,00



Nº 07
Cz$ 1.030,00



Nº 08
Cz$ 558,00



Nº 09
Cz$ 882,00



Nº 10
Cz$ 735,00

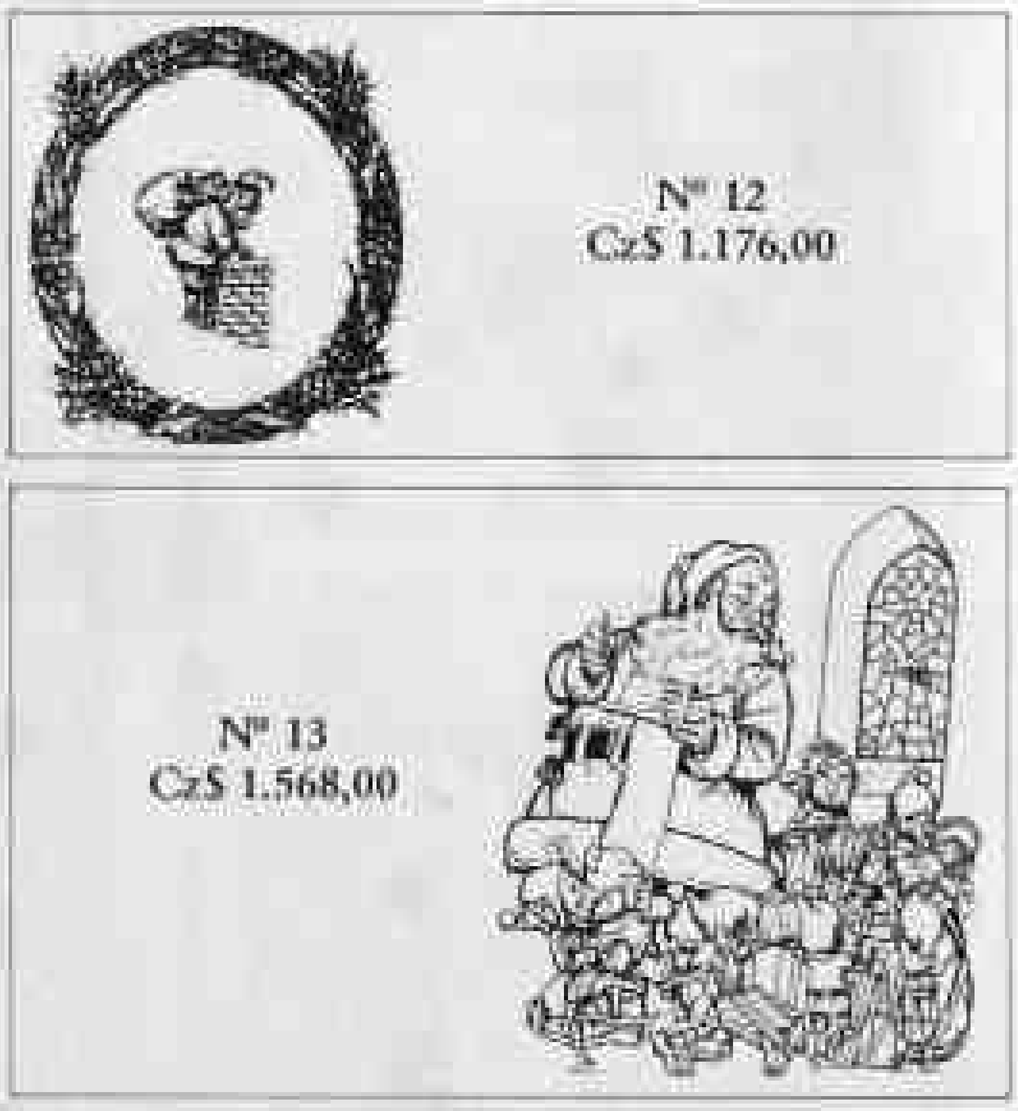








Nº 11
Cz$ 1.372,00



Nº 12
Cz$ 1.176,00

Nº 13
Cz$ 1.568,00

Nº 14
Cz$ 2.352,00